



POR TRÁS DOS BASTIDORES: A RELAÇÃO ENTRE A OBRA “O ILUMINADO” E A PERPETUAÇÃO DA VIOLENCIA CONTRA A MULHER

25

Laura Nunes Pereira Suñè

Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, Bagé

O seguinte estudo apresenta uma análise do filme “O Iluminado” através da perspectiva da violência contra a mulher, entendendo o contexto da obra e o que ela reflete sobre o pensamento do diretor, Stanley Kubrick. Por meio de uma revisão de literatura integrada com um estudo de caso, onde 7 trabalhos foram selecionados para a contribuição na pesquisa, notou-se que os autores estudados relacionam a obra a um contexto de modernização e estabelecimento da família tradicional percebido através de Wendy, a esposa da família principal. Eles acreditam que o filme carrega uma crítica à família nuclear pela construção complexa das personagens femininas de Kubrick. No entanto, a hipótese contrasta com a postura do diretor em relação a Shelley Duvall, intérprete de Wendy, que sofreu de grande violência psicológica nos bastidores da obra. Sendo assim, O Iluminado representa, para sua época, uma nova faceta da representação feminina no cinema, mas que infelizmente reflete pouco sobre os próprios pensamentos do diretor da obra, sendo um típico caso em que se deve “separar a obra do autor”. Conclui-se que a obra apresenta um potencial ao trazer à tona a temática da violência contra a mulher, abrindo debates para um problema que perpetua até os dias atuais.

Palavras-chave: O Iluminado; Violência; Cinema; Shelley Duvall; Stanley Kubrick.